



A FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO PARA ATUAR NO AMBIENTE HOSPITALAR: LIMITES E PERSPECTIVAS

Elizabeth Magda Silva Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco
magda_pedagogia@yahoo.com.br
Thamyris Mariana Camarote Mandú
Universidade Federal de Pernambuco
thamymariana@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

É notório que a educação não ocorre apenas na escola, ela vai além deste espaço, abrangendo práticas que acontecem em outros ambientes além da sala de aula, seja de forma não-intencional ou onde a ação de intervenção pedagógica com intencionalidade e sistematização se faz necessária, frente às necessidades educativas que se apresentam na sociedade (BRANDÃO, 1995). Sendo assim, este artigo é um recorte de uma pesquisa maior sobre a formação inicial dada aos alunos do curso de pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco para atuação no espaço hospitalar.

Entende-se que o curso de Pedagogia tem como foco a docência, seja ela nos espaços escolares ou não, como é colocado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As DCNs imputam que a formação do licenciado em Pedagogia deve ser fundamentada no trabalho pedagógico realizado em espaços escolares e não escolares (BRASIL, 2006). Assim, pode-se inferir que o curso de Pedagogia tem como base de sua formação a docência, mas as possibilidades de atuação profissional do pedagogo ampliam-se, envolvendo uma diversidade de práticas (LIBÂNEO, 2010; MANDÚ, 2013).

A Pedagogia hospitalar tem como objetivo atender os alunos que estão impossibilitados de frequentarem as salas de aula nas escolas regulares, com o auxílio de um profissional da área de Pedagogia. Esses alunos conseguem ter acesso ao conteúdo escolar, evitando assim o afastamento total da rotina educativa. A pedagogia hospitalar é capaz de promover um elo da criança e do adolescente



hospitalizado com o mundo que ficou fora do hospital (MATOS, 2009; FONSECA, 2003).

Diante desse fato e da clara importância do pedagogo no ambiente hospitalar, o presente trabalho tem como objetivo principal analisar a formação inicial oferecida no curso de pedagogia para a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, e como objetivos específicos descrever o contexto de construção da proposta de formação inicial do pedagogo na UFPE e apreender as concepções dos estudantes sobre a formação oferecida e as possibilidades de atuação do pedagogo nesse ambiente.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi pautada nos pressupostos da abordagem qualitativa, tendo como campo de pesquisa o Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Os sujeitos participantes foram os alunos concluintes do curso de Pedagogia (décimo período), uma vez que estes já cursaram toda grade curricular do curso, tendo assim propriedade para relatar sobre a formação oferecida. A coleta dos dados aconteceu mediante o procedimento de entrevista semiestruturada individual, visando assim uma flexibilidade, uma vez que durante a entrevista novas perguntas surgiram. Realizamos também entrevista semiestruturada com a coordenadora e a ex-coordenadora do curso, para apreendermos de que forma o curso foi e é pensado, no que diz respeito aos seus objetivos, organização e funcionamento e às demandas que a sociedade vem exigindo.

Os dados coletados nas entrevistas foram analisados mediante a técnica de análise de conteúdo, que consiste, segundo Bardin (2009), em um conjunto de técnicas de análise das comunicações realizadas durante a pesquisa, tendo como principal objetivo a interpretação do discurso buscando ir além daquilo que foi dito, tendo como objetivo fazer inferência dos conhecimentos relativos às condições de produção das comunicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando analisar as concepções dos sujeitos que cursam esta formação e de coordenadoras que participaram da construção da grade curricular do curso,



analisamos as respostas às entrevistas a partir da técnica de análise de conteúdo, organizadas em três categorias, a saber:

A pedagogia hospitalar e as atribuições do pedagogo na compreensão dos estudantes

Inicialmente, buscamos conhecer quais os conhecimentos que os estudantes possuíam a respeito da área da pedagogia hospitalar e quais seriam as atribuições do pedagogo dentro do hospital, segundo suas concepções. Foi possível perceber que a maioria dos alunos possui uma concepção acerca da pedagogia hospitalar e sobre as atribuições desse profissional, conseguindo expor de forma simples quais seriam elas.

Fonseca (2003), afirma que a internação hospitalar não impede que as crianças ou jovens adquiram novos conhecimentos, impedindo assim que ocorra uma defasagem de conteúdos escolares.

Percebeu-se que os alunos têm uma perspectiva concreta acerca do pedagogo hospitalar e suas atribuições, entendendo a importância desse profissional junto aos pacientes, com o propósito de auxiliar na vida escolar e com o objetivo de auxiliar os sujeitos que se encontram hospitalizados no sentido de que não tenham seus estudos prejudicados, além de contribuir na autoestima desse paciente.

Concepções dos sujeitos sobre a formação oferecida no curso.

Buscando descrever a formação inicial do pedagogo na UFPE e sua possível articulação com a área da pedagogia hospitalar, interrogamos os entrevistados para apreender se durante a formação oferecida no curso alguma disciplina teria abordado o tema da pedagogia hospitalar; os entrevistados foram unânimes em dizer, que nenhuma disciplina abordou esta temática.

A esse respeito, a ex coordenadora do curso foi firme ao dizer:

O curso, considerando toda sua regulamentação, tudo o que está na legislação e tudo o que é prescrito para ele, ele vai se conformando, se acomodando com o que tem para oferecer, por exemplo, se tivéssemos um corpo de pesquisadores na área de educação hospitalar então poderíamos oferecer essa vertente. Não podemos oferecer aquilo não temos, a realidade é que faltam pesquisadores, professores que estejam interessados em investigar e ensinar essas novas demandas (EC).



Questionou-se também se os alunos se sentem capacitados para atuar no campo hospitalar, alguns poucos estudantes responderam que sim, apesar de dizer que poderiam ter dificuldades, porém a maioria dos alunos afirmam não se sentirem aptos para atuar no espaço hospitalar. Apesar de não haver no currículo prescrito disciplinas que abordem a temática, a AC do curso afirma que o pedagogo consegue atuar em qualquer espaço, inclusive no hospital, uma vez que todas as disciplinas que auxiliam na construção de um planejamento didático é bem trabalhado no curso.

Libanêo (2010) reitera que o pedagogo está apto para atuar em várias instâncias da prática educativa, em várias modalidades e manifestações, sendo assim, o campo de atuação torna-se tão vasto quanto as práticas educativas que permeiam a sociedade, pois onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade haverá a possibilidade de inserção do pedagogo.

Limites e perspectivas da formação

Nessa categoria foram trabalhadas as expectativas que os entrevistados têm diante do curso de Pedagogia, ao serem interpelados se o mesmo deveria oferecer uma disciplina específica para pedagogia hospitalar e se eles cursariam essa disciplina, todos afirmaram que deveria, sim, existir a oferta de uma disciplina para o tema, percebeu-se, então, a ansiedade dos alunos em ter um conhecimento mais aprofundado sobre a temática, em compreender o papel do pedagogo no ambiente hospitalar, mesmo tendo a consciência de que uma única disciplina pode não ser o suficiente para trabalhar o assunto.

Barros (2007) aborda a falta de preparo mais consistente do profissional de pedagogia para ingressar na realidade hospitalar – esclarecimento de sua rotina, dinâmica de funcionamento e especificidades dos quadros de adoecimento das crianças. Mandú (2013) constata entre os estudantes de Pedagogia da UFPE uma falta de esclarecimento das funções exercidas pelo pedagogo em outros ambientes que não o escolar, demonstrando, inclusive, desconhecer todas as possibilidades de atuação desse profissional. Pois muitas vezes os professores têm sido seus próprios pesquisadores: das suas ações e mediadores das suas próprias propostas, surgidas das demandas desse complexo e diverso universo que é o hospital.



Pensa-se então que há uma demanda da sociedade, há a curiosidade dos alunos pela temática, mas falta ainda na nossa universidade e principalmente pesquisadores para investigar essa área da educação dentro do hospital. Porém o curso tem buscado ao máximo preparar os alunos quanto à construção de metodologias, conteúdos, didática, avaliação, e apesar de não ter a especificidade da pedagogia hospitalar no currículo prescrito, o curso dá base para o pedagogo desempenhar seu papel como educador em qualquer ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo o que foi colocado nessa pesquisa, acredita-se que ficou clara a importância do pedagogo no hospital, para atender uma demanda prevista por lei, a do direito a educação a todos. Espera-se que em algum momento surjam dentro do campo da UFPE pesquisadores interessados em ampliar a formação oferecida no curso, abordando a amplitude do campo de atuação do pedagogo, oferecendo então formação para o aluno graduando e atendendo mais essa demanda da sociedade, uma vez que, constatamos em nossa pesquisa, ainda um desconhecimento parcial das reais funções do pedagogo hospitalar por parte dos estudantes de Pedagogia e uma falta de esclarecimento e formação adequada no curso.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- BARROS, A.S.S. Contribuições da educação profissional em saúde à formação para o trabalho em classes hospitalares. **Caderno CEDES**, dez 2007, vol.27, n. 73, p.257-278
- BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. CNE,2006.
- BRANDÃO, C. R. **O que é educação?** 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- FONSECA, E. S. **Atendimento Escolar no ambiente hospitalar**. São Paulo: Memnon, 2003.
- LIBÂNEO. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- MANDÚ, T. M. C. **Representações sociais do campo de atuação do pedagogo pelos estudantes de Pedagogia**. 2013. 158f.Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2013.
- MATOS, E. L. M. (Org.). **Escolarização hospitalar: educação e saúde de mãos dadas para humanizar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009
-